

# Heliporto do Açú S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2023 e 2022**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalente de caixa	4	3	-	216.758	16.613
Títulos e Valores Mobiliários	5	-	-	386.570	436.341
Clientes	7	-	-	104.263	92.246
Contas a receber com partes relacionadas	9	-	-	57	10.644
Impostos a Recuperar	8	-	-	8.115	9.994
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	-	-	58.730	13.199
Outras contas a receber		-	-	20.290	2.487
Dividendos a receber	9	19.634	-	-	-
		<b>19.637</b>	<b>-</b>	<b>794.783</b>	<b>581.524</b>
<b>Não circulante</b>					
Clientes	7	-	-	-	1.186
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	2.745.731	3.074.592
Mútuos com partes relacionadas	9	-	-	313.741	279.174
Depósitos Bancários Vinculados	6	-	-	190.438	184.091
Participações societárias		-	-	27	29
Imobilizado	10	-	-	1.394.536	1.588.165
Direito de uso		-	-	985	1.019
Intangível	11	-	15	51.695	57.817
		<b>-</b>	<b>15</b>	<b>4.697.153</b>	<b>5.186.073</b>
<b>Total de ativos</b>		<b>19.637</b>	<b>15</b>	<b>5.491.936</b>	<b>5.767.597</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores		4	-	35.636	35.790
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	-	-	417.667	338.611
Salários e Encargos a Pagar		-	-	21.570	13.569
Contas a pagar com partes relacionadas	9	-	-	11.191	11.324
Impostos e contribuições a recolher	13	-	-	11.290	9.500
Imposto de renda e contribuição social a recolher	13	-	-	62.483	-
Passivos de Arrendamento		-	-	645	523
Outros passivos circulantes		-	477	-	478
Dividendos a pagar	9	20.263	-	33.160	-
		<u>20.267</u>	<u>477</u>	<u>593.642</u>	<u>409.795</u>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	-	-	5.322.414	5.946.132
Impostos Diferidos	8	-	-	203.648	168.921
Provisão para perda de investimentos	1	376.631	454.300	-	-
Provisão para contingências	14	-	-	78	-
Passivos de Arrendamento		-	-	425	378
		<u>376.631</u>	<u>454.300</u>	<u>5.526.565</u>	<u>6.115.431</u>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	15	353.881	353.881	353.881	353.881
Adiantamento para futuro aumento de capital		12	-	12	-
Reservas de capital		(674.551)	(674.551)	(674.551)	(674.551)
Reserva de lucros		65.055	16.142	65.055	16.142
Outros Resultados Abrangentes		(121.658)	(150.234)	(121.658)	(150.234)
<b>Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>		<b>(377.261)</b>	<b>(454.762)</b>	<b>(377.261)</b>	<b>(454.762)</b>
<b>Participação de Acionistas Minoritários</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(251.010)</b>	<b>(302.867)</b>
<b>Total de passivos e patrimônio líquido</b>		<u><b>19.637</b></u>	<u><b>15</b></u>	<u><b>5.491.936</b></u>	<u><b>5.767.597</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Heliporto do Açú S.A.

## Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita líquida	16	-	-	928.815	688.946
Custo dos serviços prestados	17	-	-	(454.565)	(364.076)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>474.250</b>	<b>324.870</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas gerais e administrativas	18	(13)	-	(49.996)	(39.358)
Reversão (provisão) para perda sobre recebíveis		-	-	(43)	(363)
Outras receitas		-	-	736	-
Outras despesas		(15)	-	(8.310)	(1.756)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>(28)</b>	<b>-</b>	<b>416.637</b>	<b>283.393</b>
<b>Resultado financeiro</b>					
Receitas financeiras	19	-	-	316.047	418.640
Despesas financeiras	19	-	-	(510.694)	(682.416)
		-	-	<b>(194.647)</b>	<b>(263.776)</b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>		<b>68.726</b>	<b>14.608</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>68.698</b>	<b>14.608</b>	<b>221.990</b>	<b>19.617</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	-	(62.483)	(3)
Imposto de renda e contribuição social diferido		-	-	(44.993)	4.733
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>		<b>68.698</b>	<b>14.608</b>	<b>114.514</b>	<b>24.347</b>
<b>Resultado atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores		<b>68.698</b>	<b>14.608</b>	<b>68.698</b>	<b>14.608</b>
Acionistas não controladores		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>45.816</b>	<b>9.739</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Heliporto do Açú S.A.

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

*(Em milhares de Reais)*

	2023	2022
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	68.698	14.608
<b>Outros resultados abrangentes:</b>		
Variação percentual	-	(16.638)
Ajuste acumulado de conversão	28.576	(129.580)
<b>Total dos resultados abrangentes do exercício</b>	<b>97.274</b>	<b>(131.610)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Heliporto do Açú S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital	Outros resultados Abrangentes	Reserva de lucros	Total do patrimônio líquido - Controlador	Minoritários	Total do patrimônio líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>416.322</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.016)</b>	<b>1.534</b>	<b>413.840</b>	<b>276.201</b>	<b>690.041</b>
Lucro (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	14.608	14.608	9.739	24.347
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(129.580)	-	(129.580)	-	(129.580)
Redução de Capital	(62.441)	-	-	-	-	(62.441)	-	(62.441)
Variação Percentual	-	-	-	(16.638)	-	(16.638)	-	(16.638)
Ágio aquisição percentual controlada	-	-	(674.551)	-	-	(674.551)	-	(674.551)
Minoritários	-	-	-	-	-	-	(588.807)	(588.807)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>353.881</b>	<b>-</b>	<b>(674.551)</b>	<b>(150.234)</b>	<b>16.142</b>	<b>(454.762)</b>	<b>(302.867)</b>	<b>(757.629)</b>
Lucro (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	68.698	68.698	45.816	114.514
Outros resultados abrangentes	-	-	-	28.576	-	28.576	-	28.576
Aumento de capital	-	12	-	-	-	12	-	12
Constituição de dividendos a pagar	-	-	-	-	(19.785)	(19.785)	-	(19.785)
Minoritários	-	-	-	-	-	-	6.041	6.041
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>353.881</b>	<b>12</b>	<b>(674.551)</b>	<b>(121.658)</b>	<b>65.055</b>	<b>(377.261)</b>	<b>(251.010)</b>	<b>(628.271)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Heliporto do Açú S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>				
Lucro antes dos impostos	68.698	14.608	221.990	19.617
<b>Itens de resultado que não afetam o caixa:</b>				
Depreciação e amortização	-	-	105.391	107.876
Juros sobre empréstimos	-	-	449.599	449.091
Amortização do custo de transação	-	-	19.790	63.825
Perdas de crédito esperadas	-	-	43	363
Resultado de equivalência patrimonial	(68.726)	(14.608)	-	-
Baixa de imobilizado e intangível	15	-	248	1.755
Rendimentos dos depósitos vinculados	-	-	(7.166)	-
Resultado com operações de renda variável	-	-	(213.656)	(241.437)
Variação cambial não realizada	-	-	(51.185)	(3.084)
	<b>(13)</b>	<b>-</b>	<b>525.054</b>	<b>398.006</b>
<b>(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:</b>				
Impostos a recuperar	-	-	11.571	(646)
Clientes	-	-	(11.012)	(59.222)
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	10.597	(10.476)
Despesas antecipadas	-	-	(38)	-
Outros ativos circulantes	-	-	(861)	(253)
Fornecedores	4	-	(157)	23.632
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-	(134)	4.778
Impostos e contribuições a recolher	-	-	1.808	4.737
Salários e encargos recolher	-	-	7.999	4.530
Outros passivos circulantes	-	-	191	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(55.164)	(13.018)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(9)</b>	<b>-</b>	<b>489.854</b>	<b>352.068</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisições de bens do ativo imobilizado	-	-	(20.322)	(46.157)
Aquisição de intangíveis	-	-	(994)	(855)
Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	12	-	12	-
Aumento de capital em controlada	-	-	-	-
Pagamento Antecipado por aquisição	-	-	(17.000)	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-	(34.601)	(279.453)
(Aplicação)/Resgate de Títulos e valores mobiliários	-	-	361.704	(3.106.839)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimentos</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>288.799</b>	<b>(3.433.304)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Custos de Transação	-	-	-	(218.959)
Depósitos vinculados	-	-	(10.000)	(79.233)
Pagamento de principal de empréstimos	-	-	(113.474)	(1.195.311)
Pagamento de juros de empréstimos	-	-	(460.639)	(257.984)
Redução de capital	-	-	-	(104.069)
Incorporação reversa - Líquido	-	-	-	14.345
Empréstimos, financiamentos e debêntures obtidos	-	-	-	4.956.923
Passivo de arrendamento	-	-	(723)	(557)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(584.836)</b>	<b>3.115.155</b>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>193.817</b>	<b>33.919</b>
No início do exercício	-	-	16.613	4.267
No final do exercício	3	-	216.758	16.613
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	(6.328)	21.573
	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>193.817</b>	<b>33.919</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas das demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

Heliporto do Açú S.a. (“Heliporto” ou a “Companhia”), está domiciliada no Brasil, com sede na Rua do Russel 804 – 5º andar, Gloria, Rio de Janeiro, RJ. As demonstrações financeiras consolidadas compreendem a Companhia e sua subsidiária (conjuntamente referidas como “Companhia”). A Companhia tem como objeto a participação em outras sociedades simples ou empresárias, como sócia, acionista ou quotista, e a representação de sociedades nacionais ou estrangeiras, qualquer que seja o objeto social.

A Companhia é controlada pela Prumo Logística S.A. que possui 100% de participação societária.

Em 17 de dezembro de 2021, a Prumo realizou uma reorganização societária interna, segundo a qual a Heliporto do Açú S.A., ou Heliporto, subsidiária integral da Prumo, adquiriu a totalidade da participação de 60% da Prumo na Açú Petróleo, tornando-se nossa acionista. A Heliporto não possui outras operações além da participação acionária na Açú Petróleo.

#### **Vast Infraestrutura S.A.**

A Vast Infraestrutura S.A., anteriormente denominada Açú Petróleo S.A. (“Vast” ou a “Companhia”), tem sede no Brasil, na Rua Lauro Muller - 116, edifício Rio Sul Center, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem a Companhia e suas subsidiárias (em conjunto denominadas “Companhia”). A Companhia tem por objeto a prestação de serviços logísticos de transbordo de petróleo (“double-banking transshipment”), que ocorre quando os navios estão atracados no píer, para o transporte de carga líquida.

O terminal da Companhia possui três berços disponíveis ao longo do quebra-mar de 1,4 km, sendo que dois deles, os berços Norte e Central, têm capacidade para receber até navios exportadores tipo Very Large Crude Carrier (“VLCC”) e o berço Sul, com capacidade para operar até navios Suezmax. O referido terminal (“T-Oil”), está licenciado para a movimentação de até 1,2 milhão de barris de óleo por dia.

**a) Estrutura acionária**

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2023 é a seguinte:



A companhia Heliporto consolida uma subsidiária nas demonstrações financeiras:

Controladas diretas	Country	Participação acionária		Patrimônio Líquido	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Vast Infraestrutura S.A.	Brazil	60.00%	60.00%	(627.719)	(762.688)

A Vast Infraestrutura S.A. consolida duas subsidiárias nas demonstrações financeiras:

Controladas diretas	Country	Participação acionária		Patrimônio Líquido	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Açu Petróleo Luxembourg (*)	Luxembourg	100.00%	100.00%	134.275	162.569
Vast Terminais e Dutos S.A. (**)	Brazil	100.00%	-	178.668	-

(\*) Subsidiária adquirida em 02 de dezembro de 2021, constituída e existente conforme leis do Grão-Ducado do Luxemburgo para fins específicos de emissão de títulos de dívida no mercado de capitais internacional. Em 10 de outubro de 2023, a Vast aportou recursos nesta subsidiária no valor de R\$ 1.159 para o pagamento de despesas operacionais.

(\*\*) Em 2023, a Vast constituiu, como única acionista, a Vast Terminais e Dutos S.A. (“Vast Dutos”). A Vast Dutos foi criada para desenvolver projetos e não possui atividades operacionais. Em setembro de 2023, a Vast realizou

aumento de capital na Vast Dutos no valor de R\$ 175.151 por meio de um pagamento restrito, conforme condições previstas na Indenture do Bond de sua emissão em 10 de janeiro de 2022. A Vast utilizou recursos mantidos no fundo cambial (títulos e valores mobiliários) para realizar o aumento de capital nesta subsidiária, o qual foi reconhecido como caixa e equivalentes de caixa no balanço patrimonial consolidado.

## **b) Destaques de 2023**

### ***Pagamento Semestral da Dívida***

Em 13 de janeiro de 2023, a Companhia efetuou o segundo pagamento semestral de títulos de dívida de US\$ 26.172 (equivalente a R\$ 138.625) em conformidade com o contrato de empréstimo. Este pagamento incluiu a primeira amortização do título, em linha com o cronograma de pagamentos previsto, pelo target.

Em 13 de julho de 2023, a Companhia efetuou o terceiro pagamento semestral de títulos de dívida no montante de US\$ 29.719 (equivalente R\$ 145.024) em conformidade com o contrato de empréstimo. Este pagamento incluiu a segunda amortização do título, em linha com o cronograma de pagamentos previsto, pelo target.

### ***Novos contratos firmados***

#### *Novo Cliente - Petronas*

Em 12 de janeiro de 2023, a Companhia assinou o contrato de prestação de serviços de transbordo de petróleo no terminal do Porto do Açú com a Petronas Petróleo Brasil (PPBL), subsidiária da Petronas Petroleo Brasil LTDA..

#### *Novo Cliente - Petrório*

Em 1 de fevereiro de 2023, a Companhia assinou o contrato de prestação de serviços de transbordo de petróleo no terminal do Porto do Açú com a Petrório S.A..

#### *Renovação de contrato – Petrobras*

Em 3 de julho de 2023, a Companhia assinou renovação de contrato com a Petrobras, para operações de transbordo de movimentação de petróleo. O acordo prevê transbordo envolvendo Suezmax, Aframax e VLCC.

#### *Renovação de contrato – TotalEnergies*

Em 25 de agosto de 2023, a Companhia assinou renovação de contrato com a TotalEnergies, para operações de transbordo de movimentação de petróleo. O acordo prevê transbordo envolvendo Suezmax e VLCC.

### ***Empréstimos entre partes relacionadas***

Em 14 de julho de 2023, a Companhia realizou um empréstimo sem juros e com prazo de vencimento indefinido para a Prumo Logística, sua controladora indireta, no valor total de R\$ 34.602.

### ***Futuras Aquisições***

A Companhia avançou no processo de aquisição de 100% das quotas da empresa Terminal de Combustíveis Marítimos do Açú Ltda. ("TECMA"). Em dezembro de 2023, foi assinado contrato que estabeleceu todos os termos e condições para a compra e venda das quotas da TECMA. Como consequência, a Companhia realizou o pagamento da primeira parcela da transação em uma conta escrow, conforme detalhado na nota 7. Vale ressaltar que a efetivação da operação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes. Em que pese uma das condições precedentes - a aprovação da operação pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) - ter sido cumprida em janeiro de 2024, este evento não basta para a consecução do fechamento da transação, a qual está condicionada à implementação de outras condições precedentes que seguem pendentes.

## **c) Base de continuidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no princípio da continuidade operacional, o que pressupõe que a Companhia será capaz de liquidar seus passivos, incluindo os prazos de pagamento obrigatórios dos Empréstimos, financiamentos e debêntures, conforme divulgado na nota 14.

A Companhia apresenta um patrimônio líquido negativo de R\$ 627.719 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 762.688 em 31 de dezembro de 2022). No entanto, naquela data, o ativo circulante supera o passivo circulante em R\$ 201.306 (R\$ 166.494 em 31 de dezembro de 2022) demonstrando assim a capacidade financeira da Companhia para honrar seus passivos. Além disso, a Companhia gerou fluxos de caixa de suas operações de R\$ 489.864 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 352.068 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

Conforme descrito na nota 17, em decorrência do efeito contábil referente à incorporação reversa e da incapacidade da Companhia em reconhecer o ágio gerado na aquisição de suas próprias ações dos acionistas não controladores, seu patrimônio líquido foi impactado pela baixa do ágio na incorporação reversa com a Newco. No entanto, isso não teve efeito caixa para a Companhia.

A Administração acredita que o pagamento do principal e dos juros dos Bonds será coberto pelos fluxos de caixa operacionais. A administração está confiante no crescimento operacional e que o negócio gerará recursos suficientes para atender às necessidades de fluxo de caixa.

Com base nesses fatores, a Administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia possui e terá recursos adequados para continuar em existência operacional no futuro previsível, além de honrar os fluxos de pagamento da estrutura de dívida, que tem vencimento em 2035.

## **2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

### **a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, a legislação societária, os Procedimentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e com o International Financial Reporting Standards (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A Demonstração do Valor Adicionado, individual e consolidada, tem por objetivo evidenciar a riqueza criada pela Companhia, conforme exigido pelas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), deste modo a mesma é apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 em 04 de março de 2024. Desta forma, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram eventos subsequentes que possam ter efeito sobre estas demonstrações até a referida data. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos títulos e valores mobiliários, que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### **c. Moeda funcional e de apresentação**

A moeda funcional de uma Companhia é a moeda do principal ambiente econômico em que está inserido e deve ser a moeda que melhor reflete os negócios e operações da Companhia. A administração concluiu que o dólar norte-americano (“US\$”) é sua moeda funcional. Essa conclusão está baseada nos indicadores primários e secundários previstos no CPC 02 (R2), norma contábil que trata dos efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e da conversão das demonstrações financeiras.

A moeda de apresentação é a moeda em que as demonstrações financeiras são apresentadas e normalmente definida em função de obrigações legais da Companhia. Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Companhia para reais, utilizando os seguintes critérios:

Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do período; Contas do resultado pelas taxas de câmbio vigentes nas datas de ocorrências das transações; Demonstração dos fluxos de caixa pela taxa média anual; e Patrimônio líquido ao valor histórico de formação;

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter suas operações são as seguintes:

	<u>Taxa de fechamento</u>		<u>Taxa de média</u>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Reais ("R\$")	4,8413	5,2177	4,9953	5,1655
Euro ("EUR" or "€")	1,1054	1,0674	1,0817	1,0537

**d. Uso de julgamentos e estimativas**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas. A Companhia realiza revisão de suas premissas ao menos anualmente. As revisões são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas a julgamentos e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 4** – Perda de crédito esperado em Caixa e Equivalente de Caixa;
- **Nota 6** – Perda de crédito esperado em depósito;
- **Nota 8** – Perda de crédito esperado em Clientes;
- **Nota 9** – Reconhecimento de impostos de renda e contribuição social diferidos;
- **Nota 10** – Perda de crédito esperado em Partes Relacionadas;
- **Nota 16** – reconhecimento e mensuração de provisões para contingências.

As informações sobre os julgamentos feitos na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referem-se principalmente a julgamentos realizados para a definição do dólar norte-americano como moeda funcional, em consonância com o CPC 02/IAS 21 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis. Quando os indicadores para a determinação da moeda funcional não é um processo tão óbvio, a administração deve se valer de julgamento para determinar a moeda funcional que representa com maior fidedignidade os efeitos econômicos das transações, eventos e condições subjacentes. Para a realização deste julgamento, a administração considera as seguintes características:

A moeda que mais influencia os preços de venda de bens e serviços da Companhia é o dólar norte-americano. A Companhia entende que parte substancial das transações de sua operação tem como base os preços definidos em dólar americano, ainda que sejam contratos com clientes e fornecedores domésticos. Com exceção do contrato com a Petrobras, todos os demais contratos da companhia são referenciados em dólar norte americano, a exemplo dos contratos de "Take-or-Pay" mencionados na nota 24.

A moeda que mais influencia os custos para o fornecimento de bens ou serviços é o dólar norte-americano, considerando que a Companhia possui custos diretamente ligados a operação denominados em dólar, a exemplo das tarifas portuárias e custos com o operador portuário Oiltanking Serviços Ltda.

A Nota de Crédito à Exportação e o financiamento via debêntures cambiais são denominados em dólar e representam a totalidade dos empréstimos obtidos, que são recursos utilizados para financiamento da operação da Companhia.

Com base nas definições supracitadas e nas características apresentadas, a Companhia entende ser adequada a definição do dólar norte-americano como moeda funcional.

### **3 Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras consolidadas estão divulgadas nas respectivas notas explicativas. As políticas contábeis foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados.

#### **a) Base de consolidação**

##### ***Subsidiárias***

As subsidiárias são entidades controladas pela Companhia. A Companhia “controla” uma entidade quando está exposta a, ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas desde a data em que o controle se inicia até a data em que o controle cessa. O controle da empresa Açú Petróleo Luxembourg pela Vast iniciou-se em dezembro do ano de 2021. Em 2023, a Vast constituiu, como única acionista, a Vast Terminais e Dutos S.A. (“Vast Dutos”).

##### ***Transações eliminadas na consolidação***

Os saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas e despesas não realizadas (exceto ganhos ou perdas em transações em moeda estrangeira) decorrentes de transações intragrupo são eliminados.

##### ***Transações em moeda estrangeira***

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia e suas subsidiárias pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do balanço. Ativos e passivos não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio da data da transação. As diferenças de moeda estrangeira são geralmente reconhecidas no resultado e apresentadas nas despesas financeiras.

#### **b) Instrumentos financeiros**

##### ***Reconhecimento e mensuração inicial***

Contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

##### ***Classificação e mensuração subsequente***

###### ***Ativos financeiros***

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: (i) ao custo amortizado, (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou (iii) ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança do modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

A Companhia não possui instrumentos que se qualifiquem como mensurados ao valor justo por outros resultados abrangentes (VJORA).

Todos os demais ativos financeiros, não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

### ***Passivos financeiros***

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### ***Desreconhecimento***

#### ***Ativos financeiros***

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

#### ***Passivos financeiros***

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivo assumidos) é reconhecida no resultado.

#### ***Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### ***Redução ao valor recuperável***

##### ***Caixa e equivalentes de caixa***

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AAA e AA+, baseado nas principais agências de *rating*, sendo elas S&P, Moody's e Fitch.

A Companhia também possui fundos de investimento de renda fixa. Esses ativos financeiros possuem liquidez imediata e estão apresentados no ativo circulante.

O *impairment* estimado no caixa e equivalentes de caixa foi calculado com base na perda esperada de 12 meses e reflete os curtos prazos de vencimentos das exposições de risco. A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de créditos externos das contrapartes.

#### ***Títulos e valores mobiliários***

Os títulos classificados como valor justo por meio do resultado referem-se ao investimento em fundo cambial, realizado para proteger o caixa mantido em reais das oscilações de câmbio do dólar americano, pois a Vast Infraestrutura adota o dólar americano como moeda funcional e recursos em reais mantidos em um fundo cambial no Brasil servindo como garantias exigidas pela nova dívida.

Os títulos classificados como custo amortizado referem-se a Nota de crédito vinculada (“CLN”) mantidos na subsidiária para a internalização dos recursos na Companhia através da Nota de Crédito à Exportação (“NCE”) adquirida pelo Banco Itaú e uma debênture cambial subscrita pelo Banco Santander.

### ***Depósitos vinculados***

São recursos servindo como garantias exigidas pelo acordo na internalização dos recursos provenientes da emissão de títulos através da Nota de Crédito à Exportação (“NCE”) adquirida pelo Banco Itaú e uma debênture cambial subscrita pelo Banco Santander. A Companhia tem recursos constituídos em dólar no exterior junto ao Citibank e recursos em reais no Brasil em um fundo cambial. Por possuírem pouca liquidez, estes depósitos não são classificados como equivalentes de caixa e, com base em sua expectativa de realização, são apresentados no ativo não circulante.

A posição de perda estimada dos depósitos vinculados foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco. A Companhia usou uma abordagem similar à utilizada para caixa e equivalente de caixa na avaliação da perda de crédito esperada.

### ***Clientes***

As taxas de perda são baseadas nas experiências reais de perda de crédito verificadas nos últimos anos. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

## ***c) Resultado financeiro***

O resultado financeiro da Companhia inclui:

- Rendimentos de juros;
- Despesa de juros;
- O ganho ou perda líquida em ativos financeiros no valor justo por meio do resultado;
- O ganho ou perda cambial sobre ativos e passivos financeiros;

Ao calcular a receita e a despesa de juros, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não apresenta perda de crédito) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, para ativos financeiros que tenham sofrido perda de crédito após o reconhecimento inicial, a receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro. Se o ativo não estiver mais com imparidade de crédito, o cálculo da receita de juros será revertido para a base bruta.

## ***d) Imobilizado***

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, conforme mencionado na Nota 11.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que for provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Custos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada para amortizar o custo dos itens do imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. As taxas

de depreciação também podem ser observadas na Nota 11.

A Companhia classifica como obras em andamento todas as obras civis desde a fase de construção e instalação até o início de operação, quando são reclassificadas para as contas correspondentes de bens em operação. Os terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**e) Intangível**

Ativos intangíveis compreendem principalmente o direito de acesso, conforme mencionado na Nota 12, e que têm vidas úteis definidas e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, se houver.

O valor amortizável do ativo intangível com vida útil definida é apropriado de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada. A amortização é iniciada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso, ou seja, quando se encontrar no local e nas condições necessários para que possa funcionar da maneira pretendida pela administração. As taxas de amortização dos ativos mencionados, podem ser observados, também na respectiva nota 12.

O direito de acesso refere-se ao contrato firmado com as partes relacionadas Porto do Açú e Ferroport denominado Port Access Agreement, aditado em abril de 2013. Em 17 de setembro de 2015, o contrato foi aditado passando o direito de acesso da Porto do Açú à Vast Infraestrutura. O contrato tem como objeto principal a concessão, pela Ferroport, do direito de acesso às instalações portuárias do Terminal T1 (“T1”) à Companhia, seus representantes e clientes.

**f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. Como a operação atual da Companhia se refere à operação de um único terminal portuário, para fins da avaliação da eventual redução ao valor recuperável, os ativos imobilizados são considerados uma única UGC.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**g) Imposto de renda e contribuição social**

No Brasil, o imposto de renda do exercício corrente é calculado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240 mil e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e consideram a compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Em Luxemburgo, o imposto sobre o rendimento (“CIT”) possui taxa de 17%, adicionado ao imposto municipal sobre as empresas (“MBT”) à taxa de 6,75% no município de Luxemburgo e à contribuição para o fundo de desemprego à taxa de 7% da taxa do IRC. A carga fiscal global combinada do imposto sobre as sociedades situa-se, assim, em 24,94%.

A Açú Petróleo Luxembourg estará sujeita a um imposto anual sobre o patrimônio líquido (“NWT”) a uma taxa de 0,5% para a faixa de patrimônio líquido até 500 milhões de euros e a uma taxa de 0,05% para a faixa de patrimônio líquido superior a 500 milhões de euros. A Açú Petróleo Luxembourg estará também sujeita a um NWT mínimo, cujo montante depende da composição e do montante do balanço da Açú Petróleo Luxembourg.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos, passivos e o seu respectivo valor contábil.

Os valores contábeis das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apurados na moeda funcional (dólar americano) enquanto a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda local (real ou euro). Portanto, flutuações na taxa de câmbio podem afetar significativamente o valor do resultado do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecido em cada período, principalmente decorrente do impacto sobre os ativos não monetários.

#### ***Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes***

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

#### ***Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos***

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

#### ***h) Moeda estrangeira***

Moeda estrangeira é qualquer moeda diferente da moeda funcional da Companhia e transações em moeda estrangeira são reconhecidas inicialmente pela taxa da transação ou pela taxa média mensal.

Os ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio nas datas dos respectivos balanços patrimoniais e os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio ao final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado na linha de variação cambial do resultado financeiro.

Itens não monetários são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira e são convertidos utilizando a taxa de conversão na data da transação

**i) Provisões**

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazos de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Companhia revisa suas estimativas e premissas a cada data de reporte.

**j) Receita de transbordo de petróleo**

A Companhia avaliou os seus contratos com clientes e verificou as obrigações de performance e o preço da transação para cada obrigação de performance. O termo “obrigação de performance”, no que se refere à norma contábil, diz respeito à obrigação da Companhia desempenhar a sua obrigação de repassar o controle do bem ou serviço ao cliente.

Os contratos da Companhia, com exceção da Petrobras, possuem cláusulas de *take-or-pay*, com variação do número de operações para cada contrato. As cláusulas de *take-or-pay* são mecanismos contratuais que asseguram o recebimento de uma quantidade mínima de operações *double banking*, independentemente de sua realização física, caso o cliente não exerça o direito de realiza-las dentro do prazo estabelecido.

Para estes casos, a Companhia reconhece as receitas de *breakage* (quebra) quando a probabilidade de o cliente exercer seus direitos é remota e para as operações *double banking* físicas, as obrigações de *performance* são consideradas atendidas no momento da desconexão dos mangotes, ao final de cada operação, conforme previsão contratual. Desse modo, após satisfeitas as condições precedentes desta obrigação de *performance*, as receitas são reconhecidas de acordo com o preço identificado para cada contrato, ou seja, à medida que cada operação é realizada.

Adicionalmente, em atendimento ao CPC 47/IFRS 15 – Receita de contratos com clientes, a Companhia divulga, separadamente, os valores referentes às perdas por redução ao valor recuperável (reconhecidas de acordo com o CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros) sobre quaisquer recebíveis ou ativos de contrato provenientes de contratos da entidade com clientes, para os quais a entidade deve divulgar separadamente das perdas por redução ao valor recuperável de outros contratos.

**k) Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos detentores de ações da Companhia pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria, se houver. O resultado por ação diluído é igual ao básico para todos os períodos apresentados, pela inexistência de transações com potenciais efeitos dilutivos.

**l) Informações por segmento**

A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional, transbordo de petróleo, que é utilizado como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões pelos principais tomadores de decisão da Vast Infraestrutura.

**m. Demonstração do Valor Adicionado – DVA**

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras anuais e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de controladas, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

***n. Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2023***

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023 estão evidenciadas a seguir e não resultaram em alterações materiais para a política contábil atualmente utilizada pela Companhia:

<b>Pronunciamentos novos ou alterados</b>	<b>Natureza da alteração</b>	<b>Vigente para períodos anuais iniciados em ou após</b>
CPC 26 (R1) / IAS 1 – Apresentação das Demonstrações contábeis	Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante	1º de janeiro de 2023
* CPC 50 / IFRS 17 – Contratos de seguro	Adoção inicial	1º de janeiro de 2023
CPC 32 / IAS 12 – Tributos sobre o Lucro	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	1º de janeiro de 2023
CPC 23 / IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Prover orientação sobre distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis.	1º de janeiro de 2023
* Revisões do CPC 32/IAS 12 – Reforma Tributária Internacional – Regras do Modelo do Segundo Pilar (Pillar Two)	Isenção da contabilização de impostos diferidos relacionados ao imposto complementar conforme regra do segundo pilar	23 de maio de 2023

***o. Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes***

Não se espera que as seguintes normas novas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. Se aplicável aos negócios da Companhia, os pronunciamentos novos ou alterados serão adotados assim que sua adoção entrar em vigor.

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 26 (R1) / IAS 1 – Apresentação das Demonstrações contábeis	Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants	1º de janeiro de 2024
* Alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7	Acordos de financiamento de fornecedores (“Risco Sacado”)	1º de janeiro de 2024
Alterações ao CPC 06/IFRS 16	Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback	1º de janeiro de 2024
Alterações ao CPC 02/IAS 21	Ausência de conversibilidade	1º de janeiro de 2025
CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) / IAS 28 – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture	Prover orientação para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.	Ainda não determinado pelo IASB e CFC

\* Não aplicável à Companhia

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e depósitos bancários	3	-	38.724	16.313
Aplicações financeiras de curto prazo*	-	-	178.057	301
(-) Perda de crédito esperada	-	-	(22)	(1)
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>216.759</b>	<b>16.613</b>

O montante de caixa e equivalentes de caixa inclui saldos mantidos em contas correntes e recursos aplicados em Fundos de Investimento em Renda Fixa junto ao Citibank, que possuem liquidez diária, as cotas são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

\*O aumento nas aplicações financeiras no balanço consolidado está relacionado ao aumento de capital realizado na controlada Vast Dutos, conforme divulgado na nota 1a.

## 5 Títulos e valores mobiliários

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Nota de crédito vinculada ("CLN") (a)	2.952.501	3.241.707
Fundo cambial (b)	179.800	269.226
<b>Total</b>	<b>3.132.301</b>	<b>3.510.933</b>
Circulante	386.570	436.341
Não circulante	2.745.731	3.074.592

- (a) A subsidiária Açú Petróleo Luxembourg utilizou os recursos emitidos pela nota de crédito vinculada ("CLN") junto aos bancos Itaú e Santander para enviar os recursos para a Vast, por meio de operação vinculada no Brasil e internalização do recurso no Brasil. Os bancos Itaú e Santander utilizaram os recursos cedidos pela Companhia, por meio dos instrumentos Nota de Crédito de Exportação (NCE) e Debêntures Cambiais respectivamente, conforme Nota 14. Adicionalmente, não esperamos ter qualquer perda com esse investimento uma vez que sejam pagos os compromissos vinculados.

Esses instrumentos vinculados não obrigam os bancos a utilizarem recursos próprios para realizar qualquer liquidação de valores de investimento, portanto, o pagamento por meio do instrumento Nota de Crédito de Exportação ("NCE") e debêntures cambiais são necessários para que os investimentos sejam liquidados.

- (b) Os títulos são classificados como valor justo por meio do resultado e referem-se exclusivamente ao fundo cambial do Banco BNP. Essas aplicações financeiras possuem vencimento em D+1, estão sujeitas a risco significativo de mudança de e são apresentadas no ativo circulante de acordo com a expectativa de realização. A redução no saldo do fundo cambial está relacionada ao resgate na Vast para aumento de capital na subsidiária Vast Dutos, conforme mencionado na nota 1a.

## 6 Depósitos vinculados

Os depósitos vinculados da Vast referem-se a recursos mantidos com fins de garantias de empréstimos e seus valores só podem ser liberados conforme requerimentos dos contratos de financiamento. A Vast possui uma reserva em conta offshore junto ao Banco Citibank (em dólares norte-americanos) e outra reserva em conta onshore junto ao banco BNP (em reais).

Os saldos desses depósitos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 podem ser observados abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Depósitos vinculados offshore	122.244	124.325
Depósitos vinculados onshore	68.206	59.779
(-) Perdas de crédito esperadas	(12)	(13)
<b>Total</b>	<b>190.438</b>	<b>184.091</b>

## 7 Clientes

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Contas a receber	104.367	93.526
(-) Perda de crédito esperadas	(104)	(94)
<b>Total</b>	<b>104.263</b>	<b>93.432</b>
Circulante	104.263	92.246
Não Circulante	-	1.186

As informações sobre a concentração de receita estão demonstradas no item Risco de Crédito na Nota 24.

A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e a perda estimada para recebíveis, separados por níveis, de acordo com a data de vencimento desses recebíveis, em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Nível de Risco	Rating <sup>(1)</sup>	2023			2022		
		Saldo Bruto	Taxa de perda (1)	Provisão de Perda	Saldo Bruto	Taxa de perda (1)	Provisão de Perda
Nível 1	A vencer	96.403	0,1%	(96)	93.526	0,1%	(94)
Nível 2	Vencidos até 30 dias	7.964	0,1%	(8)	-	-	-
<b>Total</b>		<b>104.367</b>		<b>(104)</b>	<b>93.526</b>		<b>(94)</b>

### *Movimentação de perda de crédito esperadas*

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Saldo inicial	(94)	(37)
Adições	(10)	(57)
<b>Total</b>	<b>(104)</b>	<b>(94)</b>

(1) Rating e Taxa de Perda interna da Companhia

## 8 Impostos

### a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Impostos a recuperar</b>				
Imposto sobre serviços ("ISS")	-	-	154	9.324
Imposto sobre circulação de mercadorias ("ICMS")	-	-	35	261
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	-	-	7.236	2
CSLL retida na fonte ("CSRF")	-	-	0	7
Imposto de renda retido sobre mútuo	-	-	-	332
Crédito não cumulativo ("PIS")	-	-	9	35
Crédito não cumulativo ("COFINS") (a)	-	-	-	33
Outros	-	-	681	-
	-	-	<b>8.115</b>	<b>9.994</b>
<b>IRPJ e CSLL a Recuperar</b>	-	-	58.730	13.199
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	-	-	<b>58.730</b>	<b>13.199</b>
<b>Total Impostos a recuperar</b>	-	-	<b>66.845</b>	<b>23.193</b>

### b. Impostos de renda diferido ativos e passivos

Em 31 de dezembro 2023, os impostos diferidos totalizaram saldos passivos líquidos de R\$ 203.648 (R\$168.921 em 31 de dezembro de 2022).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Imposto diferido ativo</b>				
Prejuízo Fiscal até mês NE	17	-	25.299	44.801
Base Negativa até mês NE	6	-	10.454	16.951
Provisão para PLR	-	-	2.063	1.220
Provisão para Contingência	-	-	27	-
Provisões para perdas estimadas liq. Duvidosa	-	-	15	123
Redução ISS na base do Pis e Cofins	-	-	1.904	-
Diferença de Taxa de Depreciação	-	-	(13.832)	(12.461)
Perda com operações de renda variável	-	-	4.814	2.708
Provisões diversas	-	-	8.751	3.076
IFRS16 Arrendamento	-	-	67	68
Outros	-	-	-	1.326
<b>Total de créditos fiscais diferidos ativos</b>	23	-	<b>39.561</b>	<b>57.812</b>
IR diferido não reconhecido - <i>valuation allowance</i> (b)	(23)	-	(23)	-
<b>Total de IR diferido ativo</b>	-	-	<b>39.538</b>	<b>57.812</b>
<b>Imposto diferido passivo</b>				

**Heliporto do Açú S.A.**  
*Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em*  
*31 de dezembro de 2023 e 2022*

Variação Cambial - FP NewCo	-	-	(19.797)	(65.818)
Diferença de base passiva - Açú Petróleo	-	-	(223.389)	(160.915)
<b>Total de impostos diferidos passivos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(243.186)</b>	<b>(226.733)</b>
<b>Total de impostos diferidos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(203.648)</b>	<b>(168.921)</b>

- (a) De acordo com o CPC 32/IAS 12, diferenças temporárias surgem quando as alterações nas taxas de câmbio causam alterações na base fiscal e não na base contábil. Esta situação geralmente ocorre quando uma entidade tem uma moeda funcional diferente da moeda do país em que está domiciliada. Conforme descrito na Nota 2.c, a moeda funcional da Companhia é o dólar norte-americano, que é diferente da moeda corrente da localidade onde a Vast Infraestrutura está estabelecida, que é o real.

**c. Reconciliação do imposto de renda – demonstração do resultado**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e das despesas de imposto de renda e contribuição social registradas no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	68.698	19.674	222.020	19.617
Imposto de renda e contribuição a alíquota nominal (34%)	(23.357)	(6.)689	(75.487)	(6.670)
<b>Ajustes para derivar a alíquota efetiva:</b>				
Ajustes permanentes à base tributável	23.362	6.689	(3.726)	(6.666)
Efeito da moeda funcional sobre itens não monetários			39.246	41.299
Diferenças entre base de apresentação e fiscal*			(67.553)	(24.911)
Demais adições e exclusões	(4)	0	44	1.678
<b>Total do imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(107.476)</b>	<b>4.730</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>-48%</b>	<b>24%</b>
IR e CSLL corrente	-	-	(62.483)	-3
IR e CSLL diferido	-	-	(44.993)	4.733
<b>Total do imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(107.476)</b>	<b>4.730</b>

- (\*) Impostos diferidos ativos e passivos são atualizados pela taxa atual de cada período de relatório. Por sua vez, os itens em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado à taxa de câmbio média, gerando outras diferenças fiscais entre a base tributária e a moeda funcional da Companhia.

## 9 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são decorrentes de transações da Companhia, como segue:

### Valores a receber

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Circulante</b>				
<b>Contas a receber de partes relacionadas:</b>				
NFX Combustíveis Marítimos S.A.(b)			43	
Ferroport Logística Comercial Exportadora S.A.(c)				10.655
Prumo Logística (d)			15	-
<b>Dividendos a receber:</b>				
Vast Infraestrutura S.A.	19.634	-	-	-
<b>Não circulante</b>				
<b>Empréstimos com partes relacionadas:</b>				
Prumo Logística S.A. (a)			314.054	279.453
(-) Perda de crédito esperadas			(314)	(290)
<b>Total</b>	<b>19.634</b>	<b>-</b>	<b>313.798</b>	<b>289.818</b>
<b>Circulante</b>	<b>19.634</b>	<b>-</b>	<b>57</b>	<b>10.644</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>313.741</b>	<b>279.174</b>

- (a) A Vast concordou, nos termos e condições do contrato entre as partes, em fazer empréstimos sem juros e com prazo de vencimento indeterminado para a Prumo, sua controladora.
- (b) Referem-se a despesas reembolsáveis à Vast pela NFX.
- (c) O montante refere-se a reembolsos de 66% do total dos custos de combustível utilizados na dragagem de 2022.
- (d) Despesas reembolsáveis à Vast pela Prumo.

**Valores a pagar**

**Dividendos a pagar**

	<b>Controladora</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Prumo Logística S.A.	20.263	-
	<b>20.263</b>	<b>-</b>

**Contas a pagar com partes relacionadas**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Ferroport Logística Comercial Exportadora S.A. (a)	10.836	10.664
Reserva Caruara (b)	136	-
Consórcio Dome Serviços Integrados (c)	-	70
Porto do Açú Operações S.A. (d)	214	336
Prumo Logística S.A. (e)	5	254
	<b>11.191</b>	<b>11.324</b>

a) Joint venture do acionista controlador - O montante refere-se a custos com tarifas portuárias, reembolsos de despesas com segurança patrimonial, SSO (Segurança e Saúde Ocupacional)

b) O valor refere-se a custos com recomposição florestal com coleta de sementes e manutenção de plantios.

c) Consórcio controlado em conjunto do acionista controlador - O montante refere-se a uma provisão de custos com suporte a manutenção de defensas pneumáticas e movimentação de carga.

d) Entidade controlada pelo acionista controlador da Companhia - o montante refere-se a reembolso de custos de serviços compartilhados.

e) Acionista controlador - o montante refere-se a reembolso de custos de serviços compartilhados.

***Efeito no resultado***

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Despesas e Custos</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Ferroport Logística Comercial Exportadora S.A. (a)	90.547	43.574
Porto do Açú Operações S.A. (b)	792	606
Prumo Logística S.A.(c)	871	1.076
Gás Natural do Açú S.A. (b)	-	61
Consórcio Dome Serviços Integrados (b)	-	70
<b>Total</b>	<b>92.210</b>	<b>45.387</b>

(a) O montante refere-se a tarifas portuárias, reembolso de despesas com segurança patrimonial e SSO (Segurança e Saúde Ocupacional) e reembolsos de reparos em ativos da Ferroport. Em relação ao reparo de ativos, em julho de 2023 a Companhia e a Ferroport firmaram acordo para liquidar o reembolso de todos os custos pagos pela Ferroport (R\$ 20.800) relacionados ao reparo da estrutura do terminal afetado por um acidente, onde um terceiro colidiu com a estrutura do terminal. Esse valor foi pago pela Companhia em agosto de 2023.

(b) Entidade controlada pelo acionista controlador da Companhia - o montante refere-se a reembolso de custos de serviços compartilhados.

(c) Acionista controlador - o montante refere-se a reembolso de custos de serviços compartilhados.

A política de governança corporativa da Companhia exige que os membros do conselho de administração monitorem e gerenciem potenciais conflitos de interesses de executivos, membros do conselho, a fim de evitar o uso inadequado dos ativos da Companhia e, em especial, transações inadequadas entre partes relacionadas.

Os montantes referentes à remuneração dos membros chave da Administração estão apresentados abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Pró-labore/Salários (*)	7.552	7.418
Bônus	7.032	6.010
Benefícios e encargos	4.250	2.935
<b>Total</b>	<u>18.834</u>	<u>16.363</u>

(\*) Inclui remuneração para membros da administração, conselho e comitês.

#### ***Contrato de Alocação de Ativos***

O Contrato de Alocação de Ativos, originalmente datado de 15 de julho de 2011, aditado e atualizado periodicamente pela Anglo American Brasil, pela Vast Infraestrutura e pelo Operador Portuário (Ferroport) e por outras partes, prevê a transferência de titularidade e propriedade do Operador Portuário para a Anglo Brazil de certos ativos, incluindo materiais e equipamentos, e, enquanto o ativo pertencer a Anglo Brazil, a Companhia concederá ao Operador Portuário o direito de operar e manter os ativos. Além disso, o Contrato de Alocação de Ativos rege a propriedade das Instalações Compartilhadas (cavalete de acesso, píer de minério de ferro, quebra-mar, canal de acesso, bacia de torneamento e área de atracação), que são de propriedade conjunta (condomínio para o indiviso) da Vast Infraestrutura, Operador Portuário e Anglo Brasil devido aos acordos de financiamento estabelecidos no contrato.

A Companhia poderá movimentar, nas instalações portuárias, cargas que estejam previstas em sua autorização obtida perante ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários, excluído o minério de ferro. A prioridade de acesso e uso das instalações portuárias pela Ferroport abrange o recebimento, armazenamento, manuseio e carregamento de minério de ferro de uma mina de propriedade ou de propriedade direta ou indireta da Anglo American e suas afiliadas. Em contraprestação ao direito de acesso e utilização das instalações portuárias, como canal de acesso e quebra-mar, a Companhia deverá pagar à Ferroport uma tarifa mensal.

#### ***Pagamento baseado em ações da controladora***

Com o fechamento do capital em 2018 da Prumo Logística S.A., acionista controladora da Companhia, o plano de pagamento baseado em ações foi substituído no segundo trimestre de 2019, oferecendo os direitos de valorização de ações, com liquidação em caixa, devidamente aprovados pelo Conselho de Administração da Prumo. Para a Companhia, o plano mencionado é aplicável apenas a um executivo. Neste plano de remuneração com base em ações liquidáveis em caixa ("*Phantom Options*") para retenção dos executivos, pagável em caso de ocorrência de evento de liquidez, a Companhia recebe os serviços como contraprestações dos direitos outorgados. As condições de aquisição dos direitos de valorização de ações incluem o transcurso de um período de 5 anos para atingir 100% dos direitos e em 31 de dezembro de 2023 havia 91% do *vesting* (em 31 de dezembro de 2022, 56% do *vesting*). Não houve exercício dos direitos durante o período.

A Companhia levou em consideração os termos e condições do plano, que exigem retornos esperados em caixa, para calcular o valor justo desses direitos e concluiu que não há efeitos relevantes a serem registrados nas suas demonstrações financeiras.

## 10 Imobilizado

A composição do imobilizado da Companhia em 31 de dezembro 2023 e 2022 é a seguinte (controladora e consolidado):

	Taxa anual de depreciação ponderada %	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido 31/12/2023	Saldo Líquido 31/12/2022
Quebra Mar - T1	1,67	507.678	(69.027)	438.651	482.079
Pier – T1	1,67	263.788	(40.565)	223.223	246.051
Canal - T1	6,67	751.418	(278.331)	473.087	569.870
Benfeitorias	4	1.002	(808)	194	431
Instalações	10	7.184	(1.322)	5.862	6.744
Móveis e utensílios	10	1.477	(595)	882	760
Equipamentos de informática	20	6.758	(5.355)	1.403	1.176
Máquinas e equipamentos	10	277.900	(197.826)	80.074	114.729
Terrenos		111.171	-	111.171	119.815
		<b>1.928.376</b>	<b>(593.829)</b>	<b>1.334.547</b>	<b>1.541.655</b>
Obras em andamento e equipamentos em construção		59.989	-	59.989	46.510
		<b>59.989</b>		<b>59.989</b>	<b>46.510</b>
<b>Total</b>		<b>1.988.365</b>	<b>(593.829)</b>	<b>1.394.536</b>	<b>1.588.165</b>

	Taxa anual de depreciação ponderada %	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido 31/12/2022	Saldo Líquido 31/12/2021
Quebra Mar - T1	1,67	547.149	(65.070)	482.079	525.572
Pier – T1	1,67	284.297	(38.246)	246.051	269.008
Canal - T1	6,67	808.929	(239.059)	569.870	644.269
Benfeitorias	4	1.083	(652)	431	692
Instalações	10	7.741	(997)	6.744	5.296
Móveis e utensílios	10	1.235	(475)	760	932
Equipamentos de informática	20	6.493	(5.317)	1.176	769
Máquinas e equipamentos	10	298.721	(183.992)	114.729	150.399
Terrenos		119.815	-	119.815	128.145
		<b>2.075.463</b>	<b>(533.808)</b>	<b>1.541.655</b>	<b>1.725.082</b>
Obras em andamento e equipamentos em construção		46.510	-	46.510	38.941
		<b>46.510</b>		<b>46.510</b>	<b>38.941</b>
<b>Total</b>		<b>2.121.973</b>	<b>(533.808)</b>	<b>1.588.165</b>	<b>1.764.023</b>

Todos os ativos imobilizados da Companhia estão localizados no Brasil.

### Redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC 01 (R1) / IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração da Companhia verifica anualmente se há potenciais perdas por incapacidade de recuperação dos valores contábeis. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 a Companhia avaliou e não identificou nenhum indicativo para redução de valor recuperável do ativo imobilizado.

## 11 Intangível

A composição do intangível da Companhia em 31 de dezembro 2023 e 2022 é a seguinte (controladora e consolidado):

	Taxa anual de amortização (%)	Saldo 31/12/2022	Adições	Baixas	Amortização	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2023
<b>Custo</b>							
Direito de acesso	3,54	75.145	-	-	-	(5.421)	69.724
Licença de software	20	3.214	994	(18)	-	(249)	3.941
Marcas e patentes		57	-	-	-	(4)	53
Outros		29	-	-	-	(2)	27
		<b>78.445</b>	<b>994</b>	<b>(18)</b>	<b>-</b>	<b>(5.676)</b>	<b>73.745</b>
<b>Amortização acumulada</b>							
Direito de acesso		(19.991)	-	-	(2.640)	1.505	(21.126)
Licença de software		(624)	-	-	(351)	78	(897)
		<b>(20.615)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.991)</b>	<b>1.583</b>	<b>(22.023)</b>
<b>Total</b>		<b>57.830</b>	<b>994</b>	<b>(18)</b>	<b>(2.991)</b>	<b>(4.093)</b>	<b>51.722</b>
		<b>57.830</b>	<b>994</b>	<b>(18)</b>	<b>(2.991)</b>	<b>(4.093)</b>	<b>51.722</b>
	Taxa anual de amortização (%)	Saldo 31/12/2021	Adições	Baixas	Amortização	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2022
<b>Custo</b>							
Direito de acesso	3,54	80.370	-	-	-	(5.225)	75.145
Licença de software	20	2.294	1.066	-	-	(146)	3.214
Marcas e patentes		61	-	-	-	(4)	57
Outros		32	-	-	-	(3)	29
		<b>82.757</b>	<b>1.066</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.378)</b>	<b>78.445</b>
<b>Amortização acumulada</b>							
Direito de acesso		(18.192)	-	-	(2.979)	1.180	(19.991)
Licença de software		(647)	-	-	(20)	43	(624)
		<b>(18.839)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.999)</b>	<b>1.223</b>	<b>(20.615)</b>
<b>Total</b>		<b>63.918</b>	<b>1.066</b>	<b>-</b>	<b>(2.999)</b>	<b>(4.155)</b>	<b>57.830</b>
		<b>63.918</b>	<b>1.066</b>	<b>-</b>	<b>(2.999)</b>	<b>(4.155)</b>	<b>57.830</b>

### Direito de acesso

O ativo intangível que compreende o “direito de acesso”, conforme mencionado na Nota 3.e, possui vida útil definida de 27 anos e é mensurado ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, se houver.

A amortização desse intangível teve início em outubro de 2014 com a operação do terminal T1. Em 17 de setembro de 2015, o contrato foi aditado passando o direito de acesso da Porto do Açú à Vast Infraestrutura.

### Redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC 01 (R1) / IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração da Companhia verifica anualmente se há potenciais perdas por incapacidade de recuperação dos valores contábeis. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 a Companhia avaliou e não identificou nenhum indicativo para redução de valor recuperável do intangível.

## 12 Empréstimos e financiamentos

		<b>2023</b>				<b>2022</b>	
		<b>Consolidado</b>					
		<b>Vencimento</b>	<b>Moedas e taxas</b>	<b>Principal</b>	<b>Juros</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
BOND	(i)	13/07/2035	Dólar + 7,50% a.a.	2.851.388	99.799	2.951.187	3.240.192
Itaú – NCE	(ii)	10/07/2035	Dólar + 7,50% a.a.	1.663.308	58.984	1.722.292	1.890.995
Santander - Debenture	(iii)	10/07/2035	Dólar + 8,01% a.a.	1.188.076	44.938	1.233.014	1.353.578
(-) Custo de transação	)			<u>(166.412)</u>	-	<u>(166.412)</u>	<u>(200.022)</u>
<b>Total</b>				<b><u>5.536.360</u></b>	<b><u>203.721</u></b>	<b><u>5.740.081</u></b>	<b><u>6.284.743</u></b>
Circulante						417.667	338.611
Não circulante						5.322.414	5.946.132

- (i) A subsidiária Açú Petróleo Luxembourg emitiu em janeiro de 2022 títulos de dívida no mercado internacional de capitais (Bonds) no valor total de US\$ 600.000 (R\$ 3.130.620), à taxa de 7,5% a.a. e vencimento em julho de 2035, por meio do Banco Goldman Sachs & Co LLC. Os juros são amortizados semestralmente, em janeiro e julho de cada ano.
- (ii) Os recursos da Emissão foram internalizados pela Vast por meio de Nota de Crédito à Exportação (NCE) adquiridas pelo Banco Itaú que estavam vinculadas às notas de crédito adquiridas pela Açú Petróleo Luxembourg conforme nota 5. O financiamento por Nota de Crédito à Exportação permitiu a internalização de US\$ 350.000 (R\$ 1.890.995) com financiamento com vencimento em julho de 2035, com taxa de juros de 7,5% ao ano. Os juros são amortizados semestralmente, em janeiro e julho de cada ano.
- (iii) Debênture cambial subscrita pelo Banco Santander, vinculada às notas de crédito adquiridas pela Açú Petróleo Luxembourg conforme nota 5. O financiamento via debêntures cambiais representou uma internalização no valor de US\$ 250.000 (R\$ 1.353.578).

### *Dívida líquida*

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de garantir a continuidade de seus negócios no longo prazo.

	<b>Controladora</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures*	2.955.306	3.244.573
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(38.261)	(14.480)
(-) Títulos e valores mobiliários	<u>(179.800)</u>	<u>(269.226)</u>
<b>Dívida líquida</b>	<b><u>2.737.245</u></b>	<b><u>2.960.867</u></b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures*	5.906.493	6.484.765
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(216.756)	(16.613)
(-) Títulos e valores mobiliários	<u>(3.132.301)</u>	<u>(3.510.933)</u>
<b>Dívida líquida</b>	<b><u>2.557.436</u></b>	<b><u>2.957.219</u></b>

\* Valor da dívida excluindo custo de transação.

## 13 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ISS	-	-	2.032	1.908
ICMS	-	-	5	-
IRRF	-	-	947	-
PIS/COFINS/CSLL - Retenção	-	-	580	461
PIS/COFINS	-	-	3.490	3.674
INSS	-	-	163	-
Outros	-	-	4.073	3.457
	-	-	<b>11.290</b>	<b>9.500</b>
	-	-	<b>62.483</b>	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	<b>62.483</b>	-

## 14 Contingências

A Companhia faz parte de certos processos judiciais e administrativos. Devem ser provisionados todos os processos judiciais e administrativos para os quais é provável que haja uma saída de recursos para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável pode ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões judiciais mais recentes e sua relevância no sistema jurídico, bem como a avaliação de advogados externos.

### a. Provisão para contingências

As provisões para perdas prováveis decorrentes de processos judiciais são estimadas e atualizadas pela Companhia com base em análises dos consultores jurídicos internos e externos. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui apenas um processo trabalhista que envolve risco provável de perda já provisionado no valor de R\$ 78 (saldo zero em 31 de dezembro de 2022).

### b. Passivos contingentes

A Companhia possui passivos contingentes cujos processos são debatidos tanto na esfera administrativa quanto na judicial e cuja expectativa de perda é classificada como possível e para os quais o reconhecimento de provisão não é considerado necessário pela Companhia. Com base nos pareceres jurídicos, a apresentação dos processos classificados com perda possível é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	2023	2022
Processos tributários	2.184	1.838
Processos trabalhistas	27	183
Demanda cível (a)	-	19.930
Demanda cível (b)	-	4.341
<b>Total</b>	<b>2.211</b>	<b>26.292</b>

- (a) Valor decorrente de questionamentos da Ferroport, em que esta requeria reembolso pela Vast por gastos incorridos pela Ferroport em reparos na estrutura do terminal devido a danos causados por terceiro, do qual

a Vast era co responsável. Por conta da possível probabilidade de saída de caixa à época, foi feita a divulgação desse valor como um passivo contingente nas demonstrações financeiras de 31 dezembro de 2022. As negociações sobre esse questionamento evoluíram e em julho de 2023 foi assinado acordo para liquidar o reembolso de todos os custos pagos pela Ferroport, em valor aproximado de R\$ 20.800, o qual foi pago integralmente pela Vast em agosto de 2023. Cabe ressaltar que do total pago, cerca de R\$ 18.200 foi ressarcido à Vast em novembro de 2023, pelo terceiro que causou o dano ao terminal.

- (b) Passivo contingente divulgado nas demonstrações financeiras de 31 dezembro de 2022 relacionado a um questionamento da Ferroport para atribuir à Companhia parte dos custos por ela incorridos à época da construção do terminal. As negociações sobre esse questionamento evoluíram e em julho de 2023 foi assinado acordo para reembolso à Ferroport, no valor de R\$ 4.341, o qual foi pago pela Vast entre setembro e novembro de 2023.

## 15 Patrimônio líquido

### a. Capital social

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é a seguinte:

	2023		2022	
	Quantidade de ações ordinárias	%	Quantidade de ações ordinárias	%
Acionistas				
Prumo Logística	416.322	100,00	416.322	100,00
<b>Total</b>	<b>416.322</b>	<b>100,00</b>	<b>416.322</b>	<b>100,00</b>

Em 13 de janeiro de 2022, A Prumo deliberou a redução de capital da companhia no total de R\$ 62.441 passando o capital da companhia de 416.322 para 353.881 divididas em 416.322 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

### b. Reserva de capital

Em 18 de março de 2022, a Vast, com base na estratégia financeira do grupo, realizou uma incorporação reversa com a CL RJ 012 e que gerou impacto negativo de US\$232.462 (R\$1.124.252) no patrimônio líquido da Controlada, na companhia o impacto foi de 60% do valor total (R\$674.551).

### c. Ajuste acumulado de conversão

O montante de ajuste acumulado de conversão refere-se às variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da moeda funcional (dólar americano) para a moeda de apresentação (real).

Como os itens do ativo e do passivo são convertidos pela mesma taxa, a taxa corrente, e os itens do patrimônio líquido são inicialmente convertidos por outras taxas (históricas), diferentes da taxa corrente; surgem diferenças resultantes destes dois critérios, que são representadas em conta específica no patrimônio líquido, denominada Ajuste Acumulado de Conversão, que compõe os Outros Resultados Abrangentes.

## 16 Receita líquida de serviços

Os contratos da Companhia estão relacionados aos serviços de *double banking transshipment*.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Receita de serviços de double banking transshipment	1.034.509	770.414
Impostos sobre serviços prestados (PIS/COFINS/ISS)	(105.694)	(81.468)
<b>Total</b>	<b>928.815</b>	<b>688.946</b>

As receitas são reajustadas anualmente em sua maioria pelo índice PPI dos EUA, e a fatura é emitida para recebimento em até 30 dias após cada operação de transbordo realizada no T-Oil. O aumento da receita refere-se basicamente a novos contratos de clientes, maiores volumes, renovações e reajustes de contratos.

## 17 Custos dos serviços prestados

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Custo de pessoal	(7.775)	(5.456)
Serviços de terceiros	(12.542)	(10.921)
Vigilância e segurança	(1.717)	(1.475)
Aluguéis e arrendamentos	(2.671)	(2.616)
Depreciações e amortização	(103.557)	(106.434)
Seguros diversos	(4.665)	(4.736)
Serviços portuários	(320.260)	(230.427)
Tributos e taxas	(1.108)	(1.775)
Materiais de apoio	(270)	(237)
<b>Total</b>	<b>(454.565)</b>	<b>(364.077)</b>

## 18 Despesas gerais e administrativas

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Salários e encargos	-	-	(36.684)	(29.032)
Serviços de terceiros	(13)	-	(6.041)	(3.919)
Aluguéis e arrendamentos	-	-	(451)	(380)
Representações e eventos	-	-	(507)	(159)
Materiais de consumo	-	-	(288)	(83)
Viagens e estadias	-	-	(431)	(235)
Licença de software	-	-	(761)	(1.116)
Depreciação e amortização	-	-	(1.834)	(1.444)
Impostos e taxas	-	-	(224)	(100)
Outras despesas	-	-	(1.140)	(1.081)
Custos compartilhados	-	-	(1.635)	(1.809)
<b>Total</b>	<b>(13)</b>	<b>-</b>	<b>(49.983)</b>	<b>(39.358)</b>

## 19 Resultado financeiro

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	12.976	102
Juros ativos	2.805	662
Ganhos com operação de renda variável	250.514	238.256
Variação cambial	49.752	11.974
<b>Total</b>	<b>316.047</b>	<b>250.994</b>
 <b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimo	(449.599)	(449.091)
Despesas bancárias	(18)	(17)
IOF	(422)	(1.261)
Multa e juros	(73)	(165)
Comissões e corretagens	(1.675)	(228)
Custos s/ empréstimo	(19.790)	(63.909)
Perdas em investimento de renda variável	(39.007)	-
Juros s/ arrendamento	(109)	(99)
	(510.693)	(514.770)
<b>total</b>	<b>(194.646)</b>	<b>(263.776)</b>

## 20 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento periódico das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão vir a ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A política da Administração da Companhia no que tange à gestão de capital é manter uma base sólida de capital para garantir a confiança dos investidores, credores e mercado, bem como assegurar o desenvolvimento futuro do negócio.

Com base nisso, a Administração acompanha as previsões de retorno sobre capital no planejamento plurianual.

O quadro abaixo demonstra os saldos contábeis e as respectivas classificações dos instrumentos financeiros consolidados:

	2023			2022		
	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio do resultado
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	216.756	-	-	16.613	-	-
Títulos e valores mobiliários	2.952.501	-	179.800	3.241.707	-	269.226
Depósitos vinculados	122.232	-	68.206	124.325	-	59.779
Clientes	104.263	-	-	93.526	-	-
Contas a receber de partes relacionadas	313.798	-	-	289.818	-	-
Outros ativos circulantes	40	-	-	393	-	-
	<b>3.709.590</b>	<b>-</b>	<b>248.006</b>	<b>3.766.382</b>	<b>-</b>	<b>329.005</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	35.628	-	-	35.790	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.740.081	-	-	6.284.743	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	11.191	-	-	11.324	-	-
Passivo de arrendamento	1.070	-	-	901	-	-
Outros passivos circulantes	4	-	-	-	-	-
	<b>5.787.974</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.332.758</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### Valor justo

O conceito do “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo, conforme seguem as definições.

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- **Nível 2** - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- **Nível 3** - Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram observados apenas instrumentos financeiros classificados como Nível 2 e que não ocorreram transferências relevantes de níveis para este mesmo período.

Os empréstimos e financiamentos são mensurados ao custo amortizado. Os valores justos calculados pela Administração, apenas para referência, são de R\$ 5.906.493 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 6.484.765 em 31 de dezembro de 2022). Esse valor consiste em recursos provenientes da emissão de títulos e internalizados na Companhia através de uma operação de Nota de Crédito à Exportação (“NCE”) adquirida pelo Banco Itaú e uma Debênture cambial subscrita pelo Banco Santander, e por ser um mercado exclusivo, é considerado como valor justo o valor contábil. Para os demais ativos e passivos financeiros, dadas as características e os prazos de vencimento dos mesmos, é considerado como valor justo o valor contábil.

#### **Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos**

As diretrizes de proteção são aplicadas de acordo com o tipo de exposição. A tomada de decisão frente ao risco das taxas de juros e inflação oriundas dos passivos adquiridos será avaliada no contexto econômico e operacional e ocorrerá quando a Administração considerar o risco relevante. A Companhia não detinha contratos de instrumentos derivativos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

#### **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado – tais como taxas de câmbio e taxas de juros – irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. A Companhia gerencia e controla as exposições a riscos de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, ao mesmo tempo que otimiza o retorno.

#### **Risco de crédito**

A Companhia aloca uma pontuação de risco de crédito para cada exposição com base em dados que ela considera serem capazes de prever o risco de perda e na avaliação de crédito com base na sua experiência. As pontuações de risco de crédito são definidas utilizando fatores qualitativos e quantitativos indicativos do risco de inadimplemento, sendo consistente com as definições de classificação de crédito externas.

O risco de crédito decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Para mitigar os riscos, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

Para avaliação das instituições financeiras com as quais mantém operações, a referência são os ratings das principais agências de risco utilizados no mercado: S&P, Moodys e Fitch, usando a avaliação e risco nacional para longo prazo.

Abaixo estão relacionados os instrumentos financeiros sujeitos a risco de crédito:

	<b>Consolidado</b>	
<b>Ativos financeiros</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Caixa e equivalentes de caixa	216.778	16.614
Títulos e valores mobiliários	2.952.501	3.241.707
Depósitos vinculados	122.244	124.325
Clientes	104.367	93.526
Contas a receber de partes relacionadas	58	10.665
Empréstimos a receber de partes relacionadas	314.054	279.453
Outros ativos circulantes	40	393
Total	3.710.042	3.765.683

Os valores de perda de crédito esperada referente aos instrumentos financeiros supracitados, podem ser observados nas notas explicativas 4, 5, 6, 8 e 10.

O risco de crédito nos recebíveis geralmente não é diversificado devido ao número limitado de clientes com os quais a Companhia trabalha. Devido às operações da Companhia, a concentração e receita de Clientes são variáveis ao fim de cada período. A tabela a seguir representa uma composição das concentrações em relação ao total da receita no exercício:

<b>Percentual de receita:</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Shell	55%	57%
Total	9%	16%
Galp	9%	10%
CNOOC	8%	4%
Petronas	4%	-
PRIO	4%	-
Others	11%	13%

#### **Risco cambial**

A Companhia trabalha no gerenciamento do risco cambial para identificar e dirimir os riscos associados à oscilação do valor das moedas às quais estão associados ativos e passivos globais.

O objetivo é identificar ou criar proteções naturais, de forma a minimizar (ou mesmo evitar) o uso de derivativos de proteção, realizando o gerenciamento do risco cambial sobre a exposição líquida. Instrumentos derivativos podem ser utilizados nos casos em que não é possível utilizar-se da estratégia do *hedge* natural.

Como a moeda funcional da Companhia é o dólar norte-americano, que é diferente da moeda onde a Vast Infraestrutura está estabelecida, que é o Real, uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real frente ao Dólar norte-americano pode afetar a mensuração dos instrumentos financeiros, o patrimônio líquido e o resultado da Companhia.

Esta análise de risco para a flutuação nas taxas de câmbio às quais podem estar associada aos ativos e passivos da Companhia considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

#### **Risco de Liquidez**

A Companhia monitora seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em relação ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa e títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar passivos e posições de mercado.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros existentes em 31 de dezembro de 2023:

<b>Passivos financeiros</b>	<b>Até 6 meses</b>	<b>De 6 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 2 anos</b>	<b>De 2 a 5 anos</b>	<b>Mais que 5 anos</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	35.628	-	-	-	-	35.628
Empréstimos, financiamentos e debêntures (*)	144.305	180.697	384.419	1.369.400	1.995.869	4.074.690
Bond (*)	141.550	177.976	379.442	1.356.256	1.989.048	4.044.272
Passivo de Arrendamento	456	260	323	135	-	1.174
<b>Total por faixa de vencimento</b>	<b>321.939</b>	<b>358.933</b>	<b>764.184</b>	<b>2.725.791</b>	<b>3.984.917</b>	<b>8.155.764</b>

\* Os valores de empréstimos, financiamentos e debêntures (incluindo Bond) apresentados acima precisam ser analisados quanto à sua exposição ao risco de liquidez compensado por notas vinculadas a crédito (CLN), como mostrado abaixo:

<b>Ativos Financeiros</b>	<b>Até 6 meses</b>	<b>De 6 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 2 anos</b>	<b>De 2 para 5 anos</b>	<b>Mais do que 5 anos</b>	<b>Total</b>
Notas vinculadas ao crédito (CLN)*	(141.555)	(177.981)	(379.205)	(1.356.397)	(1.988.888)	(4.044.026)
<b>Total por faixa de vencimento</b>	<b>(141.555)</b>	<b>(177.981)</b>	<b>(379.205)</b>	<b>(1.356.397)</b>	<b>(1.988.888)</b>	<b>(4.044.026)</b>

#### **Análise de sensibilidade de instrumentos financeiros**

A Companhia, em complemento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) /IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulga um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado,

**Heliporto do Açú S.A.**  
*Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em*  
*31 de dezembro de 2023 e 2022*

considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia está exposta na data do balanço, conforme abaixo. Como a moeda funcional da Companhia é o dólar, os valores expostos em reais da tabela abaixo remetem aos valores em dólares reconvertidos para a moeda de apresentação.

(em milhares, nas moedas indicadas)	Fator de risco	Valores				
		expostos em 31/12/2023 R\$	Cenário 25% (I)	Cenário 50% (II)	Cenário (25%) (III)	Cenário (50%) (IV)
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	R\$	216.756	270.945	325.134	162.567	108.378
Clientes	R\$	104.263	130.329	156.395	78.197	52.132
Empréstimos com partes relacionadas	R\$	313.798	392.248	470.697	235.349	156.899
Outros ativos	R\$	40	50	60	30	20
<b>Total</b>		<b>634.857</b>	<b>793.572</b>	<b>952.286</b>	<b>476.143</b>	<b>317.429</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	R\$	35.628	44.535	53.442	26.721	17.814
Outras contas a pagar com partes relacionadas	R\$	11.191	13.989	16.787	8.393	5.596
Passivo de arrendamento	R\$	1.070	1.338	1.605	803	535
<b>Total</b>		<b>47.889</b>	<b>59.862</b>	<b>71.834</b>	<b>35.917</b>	<b>23.945</b>

**Premissas adotadas:**

Cotação do dólar americano	4,8413	6,0516	7,2620	3,6310	2,4207
----------------------------	--------	--------	--------	--------	--------

(em milhares, nas moedas indicadas)	Fator de risco	Valores				
		expostos em 31/12/2022 R\$	Cenário +25% (I)	Cenário +50% (II)	Cenário -25% (III)	Cenário -50% (IV)
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	R\$	16.613	20.766	24.920	12.460	8.307
Clientes	R\$	93.433	116.792	140.150	70.075	46.717
Empréstimos com partes relacionadas		289.818	362.271	434.726	217.363	144.909
Outros ativos	R\$	393	491	590	295	197
<b>Total</b>		<b>400.257</b>	<b>500.320</b>	<b>600.386</b>	<b>300.193</b>	<b>200.130</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	R\$	35.788	44.735	53.682	26.841	17.894
Outras contas a pagar com partes relacionadas	R\$	11.322	14.153	16.984	8.492	5.661
Passivo de arrendamento	R\$	897	1.122	1.346	673	449
<b>Total</b>		<b>48.007</b>	<b>60.010</b>	<b>72.012</b>	<b>36.006</b>	<b>24.004</b>

**Premissas adotadas:**

Cotação do dólar americano	5,2177	6,5221	7,8266	3,9133	2,6089
----------------------------	--------	--------	--------	--------	--------

- (I) Aumento de 25% na cotação do dólar americano, com relação a cotação de 31 de dezembro de 2023.  
 (II) Aumento de 50% na cotação do dólar americano, com relação a cotação de 31 de dezembro de 2023.  
 (III) Diminuição de 25% na cotação do dólar americano, com relação a cotação de 31 de dezembro de 2023.  
 (IV) Diminuição de 50% na cotação do dólar americano, com relação a cotação de 31 de dezembro de 2023.

## **Composição da Diretoria**


DocuSigned by:  
  
BCD8A7F202FB467...

**Eugenio Leite de Figueiredo**  
**Presidente**

DocuSigned by:  
  
76FAFC938009463...

**Leticia Nabuco Villa-Forte**  
**Diretor Administrativo - Financeiro**

**Eduardo Quartarone Campos**  
**Diretor sem designação específica**  
**com atribuição de Diretor Jurídico**

DocuSigned by:  
  
AC47124A51F3440...

**Camila Araujo**  
**Contadora**  
**CRC-RJ 121980/O-7**